

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SUINOCULTURA PARANAENSE
SEMANA 47-2010 – 4ª semana de novembro de 2010
 – de 22/11/2010 a 26/11/2010 –

Elaboração: MSc. M.V. Marta Cristina D. de Oliveira Freitas
Data: 29 de novembro de 2010.

Analisando a semana 47-2010, no comparativo com a semana anterior, o preço do suíno vivo no Paraná, de **R\$ 2,84/kg**, teve aumento de 1,79%, com máxima de R\$ 3,32/kg no Núcleo Regional (N. R.) de Ivaiporã, e mínima de R\$ 2,69/kg no N. R. de Cascavel. A maior variação positiva entre as semanas subsequentes ocorreu no N.R. de Guarapuava, aumento de 4,33%, e a maior variação negativa ocorreu no N. R. de Ivaiporã, queda de 2,64%.

PARANÁ – PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS SEMANAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES, PREÇOS DO ATACADO E RELAÇÃO DE TROCA DAS SEMANAS 46 E 47-2010, POR NÚCLEO REGIONAL

		Unidade	PARANÁ	APU	CMO	CAS	CPR	CUR	FBR	GUA	IRA	IVA	JAC	LON	MAR	PBR	PGR	TOL	UMU	UVI		
Recebido pelo Produtor	Suíno vivo	46-2010	R\$/kg	2,79	3,20	2,96	2,69	3,05	3,25	2,90	3,00	2,89	3,41	2,96	3,10	3,13	3,00	2,98	2,60	2,94	2,96	
		47-2010	R\$/kg	2,84	3,20	3,00	2,69	3,07	3,20	2,93	3,13	2,93	3,32	3,13	3,02			3,00	3,08	2,70	3,00	3,01
		47/46-2010	%	1,79%	0,00%	1,35%	0,00%	0,66%	-1,54%	1,03%	4,33%	1,38%	-2,64%	5,74%	-2,58%	---	0,00%	3,36%	3,85%	2,04%	1,69%	
Atacado	Suíno carcaça	46-2010	R\$/kg	5,10		4,70	5,25		5,63		5,60	5,20	5,30		5,50	5,20	5,40	5,50	4,75	5,10		
		47-2010	R\$/kg	4,84		4,80	5,05		5,78		5,77	5,20	5,40		5,38		5,90	4,40	4,90	5,10		
		47/46-2010	%	-5,10%	---	2,13%	-3,81%	---	2,66%	---	3,04%	0,00%	1,89%	---	-2,18%	---	9,26%	-20,00%	3,16%	0,00%	---	
	Milho	46-2010	R\$/60kg	23,06		22,10	23,00	20,93	24,00	25,73	23,50		19,70		22,00	24,33	24,23	24,00	22,43	25,66		
		47-2010	R\$/60kg	23,01	20,00	22,75	22,17	20,87	25,50	25,00	22,70		19,73	23,51	24,32		24,85	23,68	23,40	25,66		
		47/46-2010	%	-0,22%	---	2,94%	-3,61%	-0,29%	6,25%	-2,84%	-3,40%	---	0,15%	---	10,55%	---	2,56%	-1,33%	4,32%	0,00%	---	
Farelo de soja 48%	46-2010	R\$/t	735,81		690,00	762,50				760,00		791,00		700,00	780,00		727,00		813,70			
	47-2010	R\$/t	742,02		690,00	750,00				750,00		740,00		765,00			736,00		843,70			
	47/46-2010	%	0,84%	---	0,00%	-1,64%	---	---	---	-1,32%	---	-6,45%	---	9,29%	---	---	1,24%	---	3,69%	---		
Relação de Troca*	Milho	46-2010	kg milho/kg suíno vivo	7,26	0,00	8,04	7,02	8,74	8,13	6,76	7,66	0,00	10,39	0,00	8,45	7,72	7,43	7,45	6,95	6,87	0,00	
		47-2010	kg milho/kg suíno vivo	7,41	9,60	7,91	7,28	8,83	7,53	7,03	8,27	0,00	10,10	7,99	7,45	0,00	7,24	7,80	6,92	7,01	0,00	
		47/46-2010	%	2,01%	---	-1,54%	3,74%	0,95%	-7,33%	3,98%	8,01%	---	-2,79%	---	-11,87%	---	-2,49%	4,75%	-0,46%	2,04%	---	
	Farelo de soja 48%	46-2010	kg farelo/kg suíno vivo	3,79	0,00	4,29	3,53	0,00	0,00	0,00	3,95	0,00	4,31	0,00	4,43	4,01	0,00	4,10	0,00	3,61	0,00	
		47-2010	kg farelo/kg suíno vivo	3,83	0,00	4,35	3,59	0,00	0,00	0,00	4,17	0,00	4,49	0,00	3,95	0,00	0,00	4,18	0,00	3,56	0,00	
		47/46-2010	%	0,94%	---	1,35%	1,67%	---	---	---	5,72%	---	4,07%	---	-10,86%	---	---	2,09%	---	-1,59%	---	

Fonte: SEAB/DERAL

(*) Relação de troca é a quantidade de kg de insumo que podem ser adquiridas ao preço de 1kg de suíno vivo (produto). Quanto maior a relação de troca unitária, melhor é a rentabilidade do produtor.

O preço da carcaça suína no atacado paranaense foi de R\$ 4,84/kg, com redução de 5,10% em relação à semana anterior. A máxima foi de R\$ 5,90/kg no N. R. de Pato Branco e mínima de R\$ 4,40/kg no N. R. de Ponta Grossa. A maior variação positiva entre as semanas subsequentes ocorreu no N. R. de Pato Branco, aumento de 9,26%, e a maior variação negativa no período analisado ocorreu no N. R. de Ponta Grossa, redução de 20%.

Em relação aos principais insumos para a produção de suínos, no mesmo período, o preço do milho no Paraná, R\$ 23,01 por saca, teve redução nas semanas subsequentes de 0,22%. A máxima foi R\$ 25,66/sc no N. R. de Umuarama e mínima de R\$ 19,73/sc no N. R. de Ivaiporã. A maior

variação positiva entre as semanas subsequentes ocorreu no N. R. de Londrina, aumento de 10,55%, e a maior variação negativa no N. R. de Cascavel com queda de 3,61%.

O preço da tonelada de farelo de soja no Paraná, R\$ 742,02, teve aumento de 0,84%, com máxima de R\$ 843,70/t no N. R. de Umuarama e mínima de R\$ 690,00/t no N. R. de Campo Mourão. A maior variação positiva entre as semanas subsequentes ocorreu no N. R. de Londrina, aumento de 9,29%, e a maior variação negativa ocorreu no N.R. de Ivaiporã, queda de 6,45%.

A relação de troca da semana 47-2010 foi de 7,41kg de milho/1 kg de suíno vivo no Paraná. Observou-se aumento de 2,01% em relação à semana anterior. O N.R. de Guarapuava teve a maior variação positiva com 8,01%, enquanto que o N.R. de Londrina apresentou a maior variação negativa, com redução de 11,87%.

No mesmo período, a relação de troca foi de 3,83kg de farelo de soja/1kg de suíno vivo no Paraná, apresentando aumento de 0,94% em relação à semana anterior. A maior variação positiva foi de 5,72% no N.R. de Guarapuava, e a maior variação negativa ocorreu no N. R. de Londrina, queda de 10,86%.

De acordo com o Sistema de Informação de Mercado Agrícola (SIMA), a cotação de compra pelos atacadistas do suíno em pé tipo carne, em **29 de novembro de 2010**, no Estado do Paraná, iniciou a semana 48-2010 a R\$ 2,93/kg, sem aumento em relação à cotação anterior (26/11/2010). A cotação máxima foi de R\$ 3,40/kg, registrada no N. R. de Curitiba. A cotação mínima foi de R\$ 2,25/kg no N.R. de Toledo.

BRASIL – PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS SEMANAIS DO SUÍNO VIVO, POR UNIDADE FEDERATIVA (R\$/kg)

UNIDADE FEDERATIVA	Semana 45-2010	Semana 46-2010	Varição Sem. 46/45-2010	TENDÊNCIA Sem.46/45-2010	Semana 47-2010	Varição Sem. 47/46-2010	TENDÊNCIA Sem.47/46-2010
São Paulo	3,46	3,62	4,62%	ALTA	3,66	1,10%	ALTA
Santa Catarina	2,91	2,98	2,41%	ALTA	3,09	3,69%	ALTA
Rio Grande do Sul	2,96	2,98	0,68%	ALTA	3,03	1,68%	ALTA
Paraná	3,03	3,10	2,31%	ALTA	3,17	2,26%	ALTA
Mato Grosso	2,74	2,74	0,00%	ESTÁVEL	2,76	0,73%	ALTA
Mato Grosso do Sul	2,97	3,00	1,01%	ALTA	3,03	1,00%	ALTA
Goiás	3,58	3,58	0,00%	ESTÁVEL	3,56	-0,56%	BAIXA
Minas Gerais	3,59	3,59	0,00%	ESTÁVEL	3,60	0,28%	ALTA

Fonte: ASEMG – Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais

Elaboração: SEAB/DERAL

Na quarta semana de novembro, o mercado do suíno vivo permaneceu aquecido em 7 Estados analisados no período supracitado, com maior variação positiva no Estado de Santa Catarina, aumento de 3,69%. Houve registro de variação negativa apenas no estado de Goiás, com redução de 0,56%, no comparativo com as semanas subsequentes.

A valorização do suíno vivo que vem sendo observada na maior parte do país, bate de frente com o aumento do preço dos principais insumos utilizados para a alimentação do suíno. Ainda assim o período é muito bom para o suinocultor, que encontra na valorização do animal em novembro um alento para o encarecimento da alimentação do rebanho.